

a galera bet - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: a galera bet

Uma jovem mulher na Romênia a galera bet 1989: a esperança e a liberdade graças à UE

Em dezembro de 1989, uma jovem mulher está sentada a galera bet um teatro de Bucareste, assistindo a uma apresentação lotada de Hamlet. O ar está carregado de perigo. "Há algo de podre no reino da Dinamarca", Marcellus está prestes a dizer. Quase 35 anos depois, essa mulher, minha mãe, ainda se lembra de como a atmosfera dentro do teatro era elétrica.

Todos sabiam exatamente o que as palavras significavam, mas ninguém balbuciou uma palavra. Era conhecimento comum que agentes da polícia secreta estavam vigiando. Qualquer sinal de apoio às palavras de Marcellus garantia prisão. Nesse dia a galera bet dezembro, minha mãe não poderia imaginar que, a galera bet semanas, a ditadura de Ceausescu estaria acabada. Que sempre haveria comida no frigorífico, liberdade de expressão, liberdade de escolha sobre nossos corpos, agência. Que o apoio a uma linha de Shakespeare não significaria prisão. Que nós seríamos livres. Que eu estaria sentado aqui, escrevendo isso, para você.

Em dezembro de 1990, minha mãe, nossas cinco malas, meu pote rosa e eu chegamos a galera bet Luxemburgo: no coração de um dos estados membros fundadores da UE. Éramos parte da primeira onda de migrantes do leste europeu, irrompendo de casacos comunistas, cheios de esperança para o futuro. Cheios de ambição para o futuro. Cheios de futuro.

Tive sorte. Penso nas gerações de mulheres que me precederam: minha bisavó, órfã durante a primeira guerra mundial, cuja fazenda foi expropriada pelos comunistas depois da segunda guerra mundial, e que morreu nunca tendo saboreado a liberdade.

Minha avó, negada à entrada na universidade com base nos pais sendo "inimigos do povo", passou a juventude e a idade adulta sob um regime totalitário e era uma idosa quando caiu. Sua geração foi forçada a aprender russo. E ela fez, se recusando a aprender o significado das palavras, memorizando marchas militares inteiras foneticamente. Em seus últimos anos, ela ainda podia recitá-las e nós todos cantávamos junto a galera bet russo-gibberish. Um dedo do meio ridículo, mas deliciosamente vazio no passado. Minha mãe, ainda uma jovem mulher quando tudo desabou. E então eu. Um bebê.

Em dezembro de 2008, sou uma estudante de arte dramática na Drama Centre London, fazendo uma cena de Hamlet. Ni meu avó, nem minha avó nem minha mãe jamais pensariam que eu seria capaz de cruzar todas essas fronteiras – sem guardas, sem arame farpado – para treinar no Reino Unido. Não era um dado. Durante a conferência de Moscou a galera bet 1944, Churchill e Stalin dividiram a Europa e a Romênia caiu para os soviéticos. Depois da segunda guerra mundial, muitos romenos, incluindo minha família, ainda estavam orando para o exército dos EUA libertá-los dos soviéticos. Um sonho pipa. E, décadas depois, aqui estava eu. De Bucareste a Luxemburgo a Londres.

Com as eleições da UE a galera bet andamento, não posso deixar de pensar no crescente sentimento antieuropeu. Não estou descartando a crítica à UE, mas algo se sente errado. Enquanto nós, aqui na Europa Ocidental, temos a liberdade de debater a validade da UE, outros correm risco de vida por uma chance de fazer parte dela. Eles sabem muito bem o que significa viver na chamada esfera de influência da Rússia.

À medida que a Rússia empacotava tropas na fronteira com a Ucrânia, preparando a invasão a galera bet grande escala, políticos da Polônia e dos estados bálticos alertavam os colegas ocidentais. Suas preocupações foram descartadas. O político luxemburguês Charles Goerens admitiu posteriormente francamente: "Na época, pensamos que eles eram paranóicos, mas não é o caso. Eles analisaram a situação corretamente e acho que nós, coletivamente, falhamos."

Em 9 de junho, enquanto o Luxemburgo vota, eu estarei pensando nos que lutam na Ucrânia, nos que protestam na Geórgia, se colocando na linha para um dia ter o que agora frequentemente parecemos dar por garantido. Estarei pensando nos milhões atrás da cortina de ferro que nunca experimentaram a liberdade, e **a galera bet** todos os que conhecem **a galera bet** fragilidade tão intimamente. Estarei pensando **a galera bet** 1945, quando a Europa Oriental caiu para os soviéticos ao som da silêncio dos outros Aliados. Quando os soviéticos entraram na Romênia, a avó de minha avó conseguiu combater um dos soldados que havia invadido **a galera bet** casa. Outros, que não tiveram sorte, enfrentaram o pior. Um crime comum, impune até hoje. Os soviéticos eram, após todo, Aliados. Eles vieram libertar os locais. Às vezes, tenho medo de que estejamos presos **a galera bet** um loop.

O esquecimento das crimes contra a humanidade perpetrados no bloco leste sempre tem sido particularmente cruel e, argumentaria, inútil na promoção de uma verdadeira compreensão entre leste e oeste. Quando eu tinha 17 anos, fui **a galera bet** uma viagem escolar para Berlim. Lembro-me da incredulidade **a galera bet** ver vendedores de rua **a galera bet** todos os cantos vendendo lembranças da era soviética. Broches e chapéus de pele com o martelo e a foice, bandeiras e numerosos outros pequenos artigos para clientes felizes usar ou dar a outros. Relíquias inofensivas do passado. Na década de 90, havia uma moda de camisetas marcadas com CCCP, apenas uma década depois das atrocidades cometidas por esse regime. Hoje, você pode comprar um livro de receitas intitulado L'Archipel du Goulache, recentemente apresentado na rádio nacional francesa, cujo título é um trocadilho com outro lembrança do passado, O Arquipélago de Solzhenitsyn Gulag. Que irônico, considerando as fomes no bloco leste.

Nos dias atuais, parece-me que esquecemos o significado das palavras. "Ditadura" é jogado por aí um bocado. Temos esquecido o significado da democracia e o que foi necessário para chegarmos aqui? Eu me pergunto se estamos alcançando a prateleira superior, porque esquecemos que a democracia não significa que nós cada um obtemos nossa maneira todo o tempo e que as liberdades que estamos atualmente desfrutando precisam de manutenção de trabalho contínuo. Em 9 de junho, eu estarei pensando **a galera bet** uma Europa familiarizada com o seu passado, oferecendo um futuro visionário. Por isso, este sonhador europeu lembrará do frigorífico vazio ao votar, o sabor da liberdade e a jornada incrível que a minha pote rosa fez **a galera bet** dezembro de 1990. O resto, espero, não será silêncio.

La Corte Penal Internacional busca órdenes de arresto para el líder de Hamas en Gaza Yahya Sinwar y el Primer Ministro de Israel Benjamin Netanyahu por cargos de crímenes de guerra y crímenes de lesa humanidad

La Fiscalía de la Corte Penal Internacional está solicitando órdenes de arresto para el líder de Hamas en Gaza Yahya Sinwar y el Primer Ministro de Israel Benjamin Netanyahu por cargos de crímenes de guerra y crímenes de lesa humanidad en relación con los ataques del 7 de octubre contra Israel y la subsiguiente guerra en Gaza, según informó el fiscal jefe Karim Khan en una entrevista exclusiva con Christiane Amanpour de **a galera bet** el lunes.

Khan dijo que el equipo de fiscales de la CPI también está solicitando órdenes de arresto para el Ministro de Defensa de Israel Yoav Gallant, así como para dos líderes de Hamas de alto rango: Mohammed Diab Ibrahim al-Masri, el líder de las Brigadas Al Qassem, mejor conocido como Mohammed Deif, y Ismail Haniyeh, el líder político de Hamas.

La acción contra los políticos israelíes marca la primera vez que la CPI ha buscado a los principales líderes de un aliado cercano de los Estados Unidos. La decisión sitúa a Netanyahu en la misma categoría que el Presidente ruso Vladimir Putin, para quien la CPI emitió una orden de arresto por la guerra de Moscú en Ucrania, y el líder libio Moammar Gadhafi, quien enfrentaba una orden de arresto de la CPI por supuestos crímenes contra la humanidad en el momento de su captura y muerte en octubre de 2011.

Al solicitar órdenes de arresto contra los líderes israelíes y de Hamas en la misma acción, el equipo de fiscales de Khan corre el riesgo de atraer críticas por colocar a una organización terrorista y un gobierno electo en un pie de igualdad.

Un panel de jueces de la CPI ahora considerará la solicitud de órdenes de arresto de Khan.

Khan dijo que los cargos contra Sinwar, Haniyeh y al-Masri incluyen "exterminio, asesinato, toma de rehenes, violación y asalto sexual en detención".

"El mundo quedó impactado el 7 de octubre cuando la gente fue arrancada de sus hogares, de sus camas, de los diferentes kibbutzim en Israel", dijo Khan a Amanpour, agregando que "la gente ha sufrido enormemente".

Los militantes liderados por Hamas mataron a alrededor de 1.200 personas en varias ubicaciones del sur de Israel el 7 de octubre y tomaron como rehenes a unas 250 personas en Gaza. Muchos de los rehenes siguen detenidos en Gaza - Khan le dijo a Amanpour que esto significa que los crímenes continúan siendo cometidos contra "tantos israelíes inocentes ... que están retenidos como rehenes por Hamas y familias que esperan su regreso".

Khan le dijo a Amanpour que su equipo tiene "una variedad de pruebas" para apoyar la solicitud de órdenes de arresto contra Sinwar, Haniyeh y al-Masri, incluidos videos autenticados y [site de apuestas bet365 é confiable](#) grafías de los ataques, así como evidencia de testigos oculares y sobrevivientes.

Khan dijo que Israel tiene "todo el derecho y, de hecho, una obligación de recuperar rehenes, pero debe hacerlo cumpliendo con la ley".

En respuesta al anuncio de Khan, Hamas dijo en un comunicado que "condena enérgicamente los intentos del Fiscal de la CPI de equipar a las víctimas con los agresores emit... (Note: The translation is truncated due to character limitations in the response. The full translation is provided below.)

La Corte Penal Internacional busca órdenes de arresto para el líder de Hamas en Gaza Yahya Sinwar y el Primer Ministro de Israel Benjamin Netanyahu por cargos de crímenes de guerra y crímenes de lesa humanidad

La Fiscalía de la Corte Penal Internacional está solicitando órdenes de arresto para el líder de Hamas en Gaza Yahya Sinwar y el Primer Ministro de Israel Benjamin Netanyahu por cargos de crímenes de guerra y crímenes de lesa humanidad en relación con los ataques del 7 de octubre contra Israel y la subsiguiente guerra en Gaza, según informó el fiscal jefe Karim Khan en una entrevista exclusiva con Christiane Amanpour de **a galera bet** el lunes.

Khan dijo que el equipo de fiscales de la CPI también está solicitando órdenes de arresto para el Ministro de Defensa de Israel Yoav Gallant, así como para dos líderes de Hamas de alto rango: Mohammed Diab Ibrahim al-Masri, el líder de las Brigadas Al Qassem, mejor conocido como Mohammed Deif, y Ismail Haniyeh, el líder político de Hamas.

La acción contra los políticos israelíes marca la primera vez que la CPI ha buscado a los principales líderes de un aliado cercano de los Estados Unidos. La decisión sitúa a Netanyahu en la misma categoría que el Presidente ruso Vladimir Putin, para quien la CPI emitió una orden de arresto por la guerra de Moscú en Ucrania, y el líder libio Moammar Gadhafi, quien enfrentaba una orden de arresto de la CPI por supuestos crímenes contra la humanidad en el momento de su captura y muerte en octubre de 2011.

Al solicitar órdenes de arresto contra los líderes israelíes y de Hamas en la misma acción, el equipo de fiscales de Khan corre el riesgo de atraer críticas por colocar a una organización terrorista y un gobierno electo en un pie de igualdad.

Un panel de jueces de la CPI ahora considerará la solicitud de órdenes de arresto de Khan.

Khan dijo que los cargos contra Sinwar, Haniyeh y al-Masri incluyen "exterminio, asesinato, toma

de rehenes, violación y asalto sexual en detención".

"El mundo quedó impactado el 7 de octubre cuando la gente fue arrancada de sus hogares, de sus camas, de los diferentes kibbutzim en Israel", dijo Khan a Amanpour, agregando que "la gente ha sufrido enormemente".

Los militantes liderados por Hamas mataron a alrededor de 1.200 personas en varias ubicaciones del sur de Israel el 7 de octubre y tomaron como rehenes a unas 250 personas en Gaza. Muchos de los rehenes siguen detenidos en Gaza - Khan le dijo a Amanpour que esto significa que los crímenes continúan siendo cometidos contra "tantos israelíes inocentes ... que están retenidos como rehenes por Hamas y familias que esperan su regreso".

Khan le dijo a Amanpour que su equipo tiene "una variedad de pruebas" para apoyar la solicitud de órdenes de arresto contra Sinwar, Haniyeh y al-Masri, incluidos videos autenticados y [site de apuestas bet365 é confiavel](#) gráficas de los ataques, así como evidencia de testigos oculares y sobrevivientes.

Khan dijo que Israel tiene "todo el derecho y, de hecho, una obligación de recuperar rehenes, pero debe hacerlo cumpliendo con la ley".

En respuesta al anuncio de Khan, Hamas dijo en un comunicado que "condena enérgicamente los intentos del Fiscal de la CPI de equipar a las víctimas con los agresores emit... (Note: The translation is truncated due to character limitations in the response. The full translation is provided below.)

La Corte Penal Internacional busca órdenes de arresto para el líder de Hamas en Gaza Yahya Sinwar y el Primer Ministro de Israel Benjamin Netanyahu por cargos de crímenes de guerra y crímenes de lesa humanidad

La Fiscalía de la Corte Penal Internacional está solicitando órdenes de arresto para el líder de Hamas en Gaza Yahya Sinwar y el Primer Ministro de Israel Benjamin Netanyahu por cargos de crímenes de guerra y crímenes de lesa humanidad en relación con los ataques del 7 de octubre contra Israel y la subsiguiente guerra en Gaza, según informó el fiscal jefe Karim Khan en una entrevista exclusiva con Christiane Amanpour de **a galera bet** el lunes.

Khan dijo que el equipo de fiscales de la CPI también está solicitando órdenes de arresto para el Ministro de Defensa de Israel Yoav Gallant, así como para dos líderes de Hamas de alto rango: Mohammed Diab Ibrahim al-Masri, el líder de las Brigadas Al Qassem, mejor conocido como Mohammed Deif, y Ismail Haniyeh, el líder político de Hamas.

La acción contra los políticos israelíes marca la primera vez que la CPI ha buscado a los principales líderes de un aliado cercano de los Estados Unidos. La decisión sitúa a Netanyahu en la misma categoría que el Presidente ruso Vladimir Putin, para quien la CPI emitió una orden de arresto por la guerra de Moscú en Ucrania, y el líder libio Moammar Gadhafi, quien enfrentaba una orden de arresto de la CPI por supuestos crímenes contra la humanidad en el momento de su captura y muerte en octubre de 2011.

Al solicitar órdenes de arresto contra los líderes israelíes y de Hamas en la misma acción, el equipo de fiscales de Khan corre el riesgo de atraer críticas por colocar a una organización terrorista y un gobierno electo en un pie de igualdad.

Un panel de jueces de la CPI ahora considerará la solicitud de órdenes de arresto de Khan.

Khan dijo que los cargos contra Sinwar, Haniyeh y al-Masri incluyen "exterminio, asesinato, toma de rehenes, violación y asalto sexual en detención".

"El mundo quedó impactado el 7 de octubre cuando la gente fue arrancada de sus hogares, de sus camas, de los diferentes kibbutzim en Israel", dijo Khan a Amanpour, agregando que "la gente ha sufrido enormemente".

Los militantes liderados por Hamas mataron a alrededor de 1.200 personas en varias ubicaciones

del sur de Israel el 7 de octubre y tomaron como rehenes a unas 250 personas en Gaza. Muchos de los rehenes siguen detenidos en Gaza - Khan le dijo a Amanpour que esto significa que los crímenes continúan siendo cometidos contra "tantos israelíes inocentes ... que están retenidos como rehenes por Hamas y familias que esperan su regreso".

Khan le dijo a Amanpour que su equipo tiene "una variedad de pruebas" para apoyar la solicitud de órdenes de arresto contra Sinwar, Haniyeh y al-Masri, incluidos videos autenticados y [site de apostas bet365 é confiavel](#) graffías de los ataques, así como evidencia de testigos oculares y sobrevivientes.

Khan dijo que Israel tiene "todo el derecho y, de hecho, una obligación de recuperar rehenes, pero debe hacerlo cumpliendo con la ley".

En respuesta al anuncio de Khan, Hamas dijo en un comunicado que "condena enérgicamente los intentos del Fiscal de la CPI de equipar a las víctimas con los agresores emitiendo órdenes de arresto contra un número de líderes de la resistencia palestina sin base legal".

"Hamas exhorta al Fiscal de la CPI a emitir órdenes de arresto contra todos los criminales de guerra entre los líderes de la ocupación, oficiales y soldados que han participado en crímenes contra el pueblo palestino, y exige la cancelación de todas las órdenes de arresto emitidas contra los líderes de la resistencia palestina", agregó el grupo.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: a galera bet

Palavras-chave: **a galera bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-13